

IGM – FIOCRUZ

Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa

Manual do Candidato 2019.1

Diretor do Instituto Gonçalo Moniz / FIOCRUZ:

Dra. Marilda de Souza Gonçalves

Coordenador do Curso:

Dra. Theolis Costa Barbosa Bessa

Vice-Coordenadora:

Dra. Deborah Bittencourt Mothé Fraga

Organização:

Dra. Theolis Costa Barbosa Bessa

Dra. Deborah Bittencourt Mothé Fraga

Simone Farias Silva Fortunato

Comissões Avaliadoras

Comissão Mestrado

Bruno Solano de Freitas Souza
Darizy Flávia Silva A de Vasconcelos
Fred Luciano Neves Santos

Comissão Doutorado

Adriano Queiroz Silva
Daniel Pereira Bezerra
Juliana Perrone Bezerra de Menezes

Comissão Revisora da Prova

Maria Fernanda Rios Grassi
Geraldo Gileno de Sá Oliveira

MANUAL DO CANDIDATO

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI), Mestrado e Doutorado, foi credenciado pela CAPES, em janeiro de 2005. Atualmente o programa é conceito 6 junto a CAPES, avaliado na área de Medicina II.

Este manual tem por finalidade orientar os candidatos quanto às etapas e os requisitos do processo de seleção para a PgBSMI.

2. OBJETIVO DO CURSO

Os cursos do PgBSMI destinam-se à formação de profissionais com elevada qualificação para o exercício de atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas nas suas áreas de concentração.

O Mestrado tem por objetivo o aprofundamento do conhecimento técnico, científico e ético do aluno, visando à qualificação supracitada. O Doutorado tem por objetivo o desenvolvimento de competência para conduzir pesquisas originais e independentes em áreas específicas.

A PgBSMI capacitará seus alunos a atualizarem-se em suas áreas de formação, com base na resolução de problemas e na análise crítica da produção científica mundial em suas áreas específicas.

3. CLIENTELA

Os cursos de Mestrado e Doutorado destinam-se aos profissionais com graduação na área da saúde ou ciências biológicas ou a profissionais graduados desempenhando atividades acadêmico-profissionais a ela afins, comprovadas por documentação submetida à análise e endossada pela Comissão de seleção.

4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO / LINHAS GERAIS DE PESQUISA

4.1. BIOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE

- ✓ Imunidade e imunopatologia de doenças transmissíveis e não transmissíveis
- ✓ Desenvolvimento de vacinas, medicamentos e métodos diagnósticos
- ✓ Bioengenharia tecidual

4.2. EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR E MEDICINA INVESTIGATIVA

- ✓ Aplicação de métodos de biologia molecular no estudo da epidemiologia de doenças transmissíveis e não transmissíveis
- ✓ Ensaios clínicos para avaliação de medicamentos, vacinas e intervenções para prevenção de doenças

4.3. BIOLOGIA CELULAR

- ✓ Interação Patógeno x Hospedeiro
- ✓ Identificação de alvos moleculares para terapêutica
- ✓ Mecanismo de ação de fármacos

4.4. BIOLOGIA COMPUTACIONAL APLICADA A SAÚDE

- ✓ Desenvolvimento de ferramentas de bioinformática aplicadas às áreas de saúde e ciências biológicas
- ✓ Utilização de abordagens computacionais para análises genômicas, transcriptômicas, proteômicas e metabolômicas

5. REGIME, DURAÇÃO E CREDITAÇÃO:

- Mestrado: dedicação integral – Duração: 24 meses – 22 créditos
- Doutorado: dedicação integral – Duração: 48 meses – 26 créditos

6. VAGAS

Serão oferecidas as seguintes vagas:

VAGAS	AMPLA CONCORRÊNCIA	RESERVADAS INDÍGENA, NEGRO (PRETO OU PARDO) E DEFICIENTE	TOTAL DE VAGAS
Doutorado	8	1	9
Mestrado	12	1	13

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA RESERVA DE VAGAS PARA NEGROS (PRETOS e PARDOS), INDÍGENAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. – Portaria da Presidência FIOCRUZ 1433/2017.

§ 1º. Do total de vagas ofertadas, serão asseguradas, no mínimo, 10% para autodeclarados indígenas, negros (pretos e pardos) e deficientes, optantes.

7. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS COTISTAS

Em conformidade com a Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas (pessoas com deficiência, negros (pretos e pardos) ou indígenas) deverão preencher o formulário próprio (Anexos 6 e 7). Essas vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes desta categoria.

Somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência e para candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda a documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido (Anexos 6 e 7).

As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Em sendo constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado do processo seletivo, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

Os candidatos que se declararem como pessoas com deficiência e os autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

7.1. CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, e a Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

Para concorrer a uma das vagas reservadas à Pessoas com Deficiência, o candidato deverá, no ato da inscrição:

- a) declarar-se Pessoa com Deficiência, preenchendo o formulário próprio (Anexo 6);
- b) apresentar cópia simples do CPF e o Laudo Médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos 03 (três) meses, por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau, ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

7.2. CANDIDATOS NEGROS OU INDÍGENAS

O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros (pretos e pardos) ou indígenas deverá, no ato da inscrição, se autodeclarar preto, pardo ou indígena, conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, preenchendo o formulário próprio (Anexo 7).

Os candidatos que se autodeclararem indígenas deverão:

- a) Declarar-se Negro ou indígena, preenchendo o formulário próprio (Anexo 7);
- b) Apresentar cópia do registro administrativo de nascimento e óbito de índios (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.

7.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL E PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Os cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo.

O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos considerando três aspectos:

- I) se o candidato que se autodeclara negro, indígena ou portador de deficiência for aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, ele não se classificará pelo número de vagas destinadas aos cotistas;
- II) em caso de desistência de cotista aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo cotista posteriormente classificado;
- III) se as vagas reservadas para os candidatos cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) não forem preenchidas, serão revertidas para a livre concorrência.

8. CORPO DOCENTE / LINHAS DE PESQUISA

8.1. DOCENTES PERMANENTES

<p>Adriano Queiroz Silva Professor UFBA adrianoqs@gmail.com</p>	<p>Biomarcadores para tuberculose, Lipidômica do soro de pacientes com ZIKAV, Lipídeos de Mycobacterium tuberculosis e biomarcadores para tuberculose.</p>
<p>Albert Icksang Ko Pesquisador Visitante IGM/FIOCRUZ albert.ko@yale.edu</p>	<p>Doenças Infecciosas e Parasitárias, atuando principalmente nos seguintes temas: leptospirose, Streptococcus pneumoniae, Schistosoma mansoni e penicilina.</p>
<p>Angelina Xavier Acosta Professor Adjunto FAMEB/UFBA axacosta@hotmail.com</p>	<p>Bases moleculares de doenças genéticas; Estudos de associação; Estudos clínicos e epidemiológicos de defeitos congênitos.</p>
<p>Artur Trancoso Lopo de Queiroz Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ artur.queiroz@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Tem experiência na área de Bioinformática e em Evolução Viral de retrovírus humanas e vírus causadores de hepatites, Análise de sequências e Imunoinformática. Atualmente participa em projetos de análise da interação parasito-hospedeiro, determinação de Microbiota e desenvolvimento de ferramentas de análise de proteínas.</p>
<p>Bruno Solano de Freitas Souza Pesquisador em Saúde Pública IGM-FIOCRUZ bruno.souza@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Medicina regenerativa, células-tronco adultas, células-tronco pluripotentes induzidas, terapia celular e gênica, doenças crônico-degenerativas, doenças neurológicas, hepáticas e cardiovasculares.</p>
<p>Carlos Antônio de Souza Teles Santos Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ carlos.teles@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Doenças infecciosas e Parasitárias (diarreia, sífilis), padrão alimentar, diabetes, entre outros desfechos, no contexto de Saúde Coletiva/Nutrição, em adultos, crianças, adolescentes ou idosos, com aplicação de metodologias (modelos de regressão, análise hierarquizada, equações estruturais) em desenhos epidemiológicos (longitudinais, caso controle ou corte transversal e outros).</p>
<p>Cristiane Flora Villarreal Professor Adjunto UFBA cfv@ufba.br</p>	<p>Farmacologia de produtos Naturais, sinalização intracelular e Terapia Celular na dor crônica.</p>
<p>Daniel Pereira Bezerra Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ daniel.bezerra@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Oncologia Experimental focando o estudo farmacológico e toxicológico pré-clínico de produtos naturais/sintéticos com potencial antineoplásico.</p>
<p>Darizy Flávia Silva Amorim de Vasconcelos Professor Adjunto UFBA darizy@gmail.com</p>	<p>Fisiologia e Farmacologia Cardiovascular; Estudos de Bioprospecção; Avaliação de novos alvos e novas terapias anti-hipertensivas.</p>
<p>Deborah Bittencourt Mothé Fraga Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ Deborah.fraga@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Desenvolvimento de testes diagnósticos, Estudos da epidemiologia de doenças transmissíveis e não transmissíveis com métodos clássicos e com a aplicação de métodos de biologia molecular Vetores e reservatórios das Leishmanioses</p>

<p>Diogo Rodrigo de Magalhães Moreira Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ diogo.moreira@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Química farmacêutica, farmacologia pré-clínica, malária, doença de Chagas.</p>
<p>Edson Duarte Moreira Júnior Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ edson@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Resistência bacteriana; Disfunção sexual; Epidemiologia clínica e Molecular das doenças infecciosas e parasitárias (leishmaniose, <i>Helicobacter pylori</i>, papiloma vírus humano e rotavírus); Pesquisa clínica da eficácia de vacinas.</p>
<p>Fred Luciano Neves Santos Tecnologista em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ fred.santos@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Estudos sobre a busca de biomarcadores diagnósticos de doenças infecto-parasitárias.</p>
<p>Geraldo Gileno de Sá Oliveira Pesquisador Associado IGM/FIOCRUZ ggileno@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Imunoregulação na leishmaniose visceral canina, Desenvolvimento de vacina e imunoterapia; Desenvolvimento de ensaio imunodiagnóstico para leishmaniose visceral canina e humana.</p>
<p>Guilherme de Sousa Ribeiro Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ gsribeiro@gmail.com</p>	<p>Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis associadas à urbanização e à desigualdade social. Eco-epidemiologia de doenças infecciosas de transmissão vetorial.</p>
<p>Joice Neves Reis Pedreira Professor Associado UFBA joice@ufba.br</p>	<p>Epidemiologia molecular das doenças infecciosas (Meningite bacteriana, <i>Streptococcus pneumoniae</i>); Estudo da resistência antimicrobiana em infecções comunitárias e hospitalares.</p>
<p>Juliana Perrone Bezerra de Menezes Pesquisadora em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ juliana.menezes@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Dedica-se a estudos na área de parasitologia e biologia celular da interação patógeno-célula hospedeira na infecção por <i>Leishmania</i> sp.</p>
<p>Leila Carvalho Campos Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ</p>	<p>Epidemiologia molecular e estudos de marcadores de virulência em patógenos respiratórios.</p>
<p>Luciano Kalabric Silva Tecnologista em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ kalabric@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Vacinas recombinantes e quimeras do vírus da Hepatite B e da Hepatite C; Epidemiologia molecular do vírus da hepatite C (VHC); Epidemiologia genética para mapeamento do gene humana associado à resposta terapêutica ao vírus da hepatite C; Epidemiologia genética para mapeamento do gene humana associado à susceptibilidade ao dengue grave; Genética populacional do <i>Aedes aegypti</i>; Genética populacional do <i>Schistosoma mansoni</i>.</p>
<p>Maria da Conceição Chagas de Almeida Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ conceicao@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Saúde do Adolescente; Saúde e envelhecimento; Leishmaniose visceral humana e canina; Epidemiologia do Papilomavírus humano (HPV).</p>
<p>Maria de Lourdes Farre Vallve Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ lfarre@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Oncologia molecular. Onco-virologia; Imunogenética de doenças infecciosas e parasitárias.</p>
<p>Maria Fernanda Rios Grassi Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ</p>	<p>Modulação da resposta imune nas infecções por retrovírus humanos (HTLV-1, HIV).</p>

grassi@bahia.fiocruz.br	
Marilda de Souza Gonçalves Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ mari@bahia.fiocruz.br	Genética, com ênfase em Biologia Molecular, interação da genética com marcadores hematológicos, bioquímicos e imunológicos, doença falciforme, hemoglobina fetal, hemoglobinopatias, leucemias e saúde materno-fetal.
Milena Botelho Pereira Soares Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ Pesquisadora IC – CNPq milena@bahia.fiocruz.br	Imunoregulação na leishmaniose; Imunopatologia da doença de Chagas; Avaliação da atividade farmacológica de produtos naturais e sintéticos; Estudos pré-clínicos e clínicos de terapias com células tronco em doenças degenerativas.
Mítermayer Galvão Reis Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ Pesquisador IA – CNPq miter@bahia.fiocruz.br	Epidemiologia Molecular e Imunopatogenese das doenças infecciosas parasitárias e genéticas; Desenvolvimento tecnológico para identificação de antígenos com potencial diagnóstico e de vacinas.
Patricia Sampaio Tavares Veras Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ pveras@bahia.fiocruz.br	Biologia Celular da interação patógenos - célula hospedeira; Identificação de marcadores que determinam o curso da infecção por leishmania.
Rodrigo Molini Leão Professor Adjunto UFBA	Manipulação Farmacogenética e Investigação de Alterações Moleculares em Sinapses entre Neurônios Seletivamente Ativados na Reinstalação da Autoadministração de Etanol.
Sérgio Marcos Arruda Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ sa@bahia.fiocruz.br	Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Anatomia Patológica e Patologia Clínica, atuando principalmente nos seguintes temas: ifn-gama, tuberculose, ppd, tuberculose pleural e granuloma.
Theolis Costa Barbosa Bessa Tecnologista Pleno IGM/FIOCRUZ theolis@bahia.fiocruz.br	Patogênese e imunomodulação na tuberculose; biologia da interação patógeno-hospedeiro e desenvolvimento de resistência a fármacos; filogeografia e epidemiologia molecular de M. tuberculosis.

8.2. DOCENTES COLABORADORES

Fabio Rocha Formiga Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ fabio.formiga@bahia.fiocruz.br	Atua nas áreas de Farmacologia, Nanotecnologia e Biomateriais para o desenvolvimento de fármacos e medicamentos.
Isadora Cristina de Siqueira Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ isadora.siqueira@bahia.fiocruz.br	Epidemiologia, caracterização clínica e diagnóstico de doenças infecciosas, com ênfase em arboviroses e retroviroses. Atualmente coordena estudos clínicos relacionados a infecção pelo vírus Zika.
Kiyoko Abe Sandes Pesquisadora Colaboradora UFBA kabesandes@yahoo.com	Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Genética Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: Genética Médica Populacional, ancestralidade genética, Câncer hereditário e diversidade genética.

<p>Leonardo Paiva Farias Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ leonardo.farias@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Tem experiência em caracterização molecular de parasitos helmintos com ênfase em análise transcriptômica do <i>Schistosoma mansoni</i> para a prospecção de candidatos vacinais. Tem desenvolvido projetos nos temas: interação parasita-hospedeiro, busca de novos alvos quimioterápicos para protozoários e helmintos, além de testes de candidatos vacinais.</p>
<p>Lúcio Macedo Barbosa Professor Assistente EBMSP lucio Barbosa@bahiana.edu.br</p>	<p>Possui experiência na área de Biologia Molecular, Genética de Populações, Imunologia e Parasitologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Esquistossomose, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Vírus das Hepatites C e B.</p>
<p>Marcos André Vannier dos Santos Pesquisador Titular IGM/FIOCRUZ vannier@bahia.fiocruz.br</p>	<p>Quimioterapia antiparasitária e antitumoral, enfocando produtos naturais, com ou sem modificações sintéticas, o metabolismo de poliaminas, estresse oxidativo e mecanismos RedOx como alvos potenciais. São empregadas técnicas de cultivo de patógenos e células de mamíferos, Microscopia Eletrônica e dosagens bioquímicas, em abordagens celulares que auxiliem na elucidação de mecanismos de ação de fármacos potenciais. Desenvolvimento tecnológico utilizando combinações de fármacos com efeitos microbicidas e/ou antitumorais sinérgicos, que permitam baixas dosagens em regimes eficazes e seletivos.</p>
<p>Pablo Ivan Pereira Ramos Pesquisador em Saúde Pública IGM/FIOCRUZ</p>	<p>Tem experiência na área de Parasitologia, Imunologia e Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: análise de marcadores moleculares da Leishmaniose Tegumentar e na tuberculose, biologia de sistemas e vacina para HTLV.</p>
<p>Ricardo David Couto Professor Associado UFBA rdc@ufba.br</p>	<p>Tem experiência na área de Análises Clínicas, com ênfase em lipídios, lipoproteínas, aterosclerose humana e experimental, atua principalmente nos seguintes temas: lipoproteínas, marcadores de risco coronário e transporte do colesterol.</p>

9. LISTA DE DISCIPLINAS

9.1. MESTRADO – Total mínimo de Créditos - 22

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

	Coordenador	CH	CRÉDITOS			Total
			T	P	EI	
Bioestatística	M ^a da Conceição Almeida	60	4	0	0	4
Metodologia Científica	Edson Duarte	60	4	0	0	4
Seminários de Bioética Aplicada à Pesquisa	Fernanda Grassi	30	2	0	0	2
Pesquisa Orientada	Orientador		Atividade obrigatória			

Áreas de Concentração:

Epidemiologia Molecular e Medicina Investigativa

Epidemiologia Molecular ¹	Joice Neves	60	4	0	0	4
--------------------------------------	-------------	----	---	---	---	---

Biotecnologia Aplicada à Saúde

Biologia Molecular	Luciano Kalabric	60	4	0	0	4
--------------------	------------------	----	---	---	---	---

Biologia Celular

Biologia Celular	Juliana Perrone	60	4	0	0	4
------------------	-----------------	----	---	---	---	---

Biologia Computacional Aplicada a Saúde

Fundamentos em Bioinformática	Artur de Queiroz	60	2	2	0	4
-------------------------------	------------------	----	---	---	---	---

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Biologia Celular	Juliana Perrone	60	4	0	0	4
Biologia Molecular	Luciano Kalabric	60	4	0	0	4
Elaboração de Projeto de Pesquisa	Guilherme Ribeiro	60	4	0	0	4
Engenharia Tecidual	Bruno Solano	60	2	0	2	4
Epidemiologia Molecular ¹	Joice Neves	60	4	0	0	4
Farmacologia Aplicada ao Desenvolvimento de Medicamentos	Cristiane Flora	30	2	0	0	2
Fundamentos em Bioinformática	Artur de Queiroz	60	2	2	0	4
Fundamentos de Genética Molecular Humana	Angelina Acosta	60	2	2	0	4
Imunologia	Milena Soares	60	4	0	0	4
Seminário de Inovação em Biotecnologia	Mitermayer Reis	15	1	0	0	1
Tópicos Avançados em Epidemiologia	Edson Duarte	60	2	0	2	4
Tópicos Avançados em Biotecnologia	Geraldo Gileno	60	2	0	2	4
Tópicos Avançados em Biologia Celular	Juliana Perrone	60	2	0	2	4
Tópicos Avançados em Bioinformática	Pablo Ivan	60	2	2	0	4
Desenvolvimento de Ferramentas						
Diagnósticas para Identificação de Patógenos	Fred Luciano Santos	45	3	0	0	3

¹ Ofertada regularmente como "Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infeciosas e Parasitárias Emergentes".

9.2. DOUTORADO – Total mínimo de Créditos = 26

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	Coordenador	CH	CRÉDITOS				Total
			T	P	EI		
Bioestatística	M ^a da Conceição Almeida	60	4	0	0	4	
Metodologia Científica	Edson Duarte	60	4	0	0	4	
Seminários de Bioética Aplicada à Pesquisa	Fernanda Grassi	30	2	0	0	2	
Elaboração de Projeto de Pesquisa	Guilherme Ribeiro	60	4	0	0	4	
Pesquisa Orientada	Orientador	Atividade obrigatória					

Áreas de Concentração.

Epidemiologia Molecular e Medicina Investigativa

Epidemiologia Molecular ¹	Joice Neves	60	4	0	0	4
Tópicos Avançados em Epidemiologia	Edson Duarte	60	2	0	2	4

Biotecnologia Aplicada à Saúde

Biologia Molecular	Luciano Kalabric	60	4	0	0	4
Tópicos Avançados em Biotecnologia	Geraldo Gileno	60	2	0	2	4

Biologia Celular

Biologia Celular	Juliana Perrone	60	4	0	0	4
Tópicos Avançados em Biologia Celular	Juliana Perrone	60	2	0	2	4

Biologia Computacional Aplicada a Saúde

Fundamentos em Bioinformática	Artur de Queiroz	60	2	2	0	4
Tópicos Avançados em Bioinformática	Pablo Ivan	60	2	2	0	4

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Biologia Celular	Juliana Perrone	60	4	0	0	4
Biologia Molecular	Luciano Kalabric	60	4	0	0	4
Engenharia Tecidual	Bruno Solano	60	2	0	2	4
Epidemiologia Molecular ¹	Joice Neves	60	4	0	0	4
Farmacologia Aplicada ao Desenvolvimento de Medicamentos	Cristiane Flora	30	2	0	0	2
Fundamentos em Bioinformática	Artur de Queiroz	60	2	2	0	4
Fundamentos de Genética Molecular Humana	Angelina Acosta	60	2	2	0	4
Imunologia	Milena Soares	60	4	0	0	4
Seminário de Inovação em Biotecnologia	Mitermayer Reis	15	1	0	0	1
Tópicos Avançados em Epidemiologia	Edson Duarte	60	2	0	2	4
Tópicos Avançados em Biotecnologia	Geraldo Gileno	60	2	0	2	4
Tópicos Avançados em Biologia Celular	Marcos Vannier	60	2	0	2	4
Tópicos Avançados em Bioinformática	Pablo Ivan	60	2	2	0	4
Desenvolvimento de Ferramentas Diagnósticas para Identificação de Patógenos	Fred Luciano Santos	45	3	0	0	3

¹ Ofertada regularmente como "Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes".

10. INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO

Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma [SIGASS](#) > link - inscrições > Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa. Após finalizar preenchimento do formulário, o mesmo deverá ser impresso, assinado e entregue ou encaminhado, via correios, juntamente com os documentos listados abaixo, para o endereço constante neste manual de segunda a sexta-feira das 8 às 11:30 às 13 às 16:30 horas.

*** Na ficha de inscrição, não preencher o campo Plano de Trabalho, colocar apenas o título do projeto e informar que o plano será entregue (impresso), junto com a documentação na coordenação de ensino.**

As inscrições via correios serão aceitas como válidas caso cheguem ao IGM até o dia **14/11/2018**. O IGM não se responsabiliza pela morosidade da tramitação de correspondências via correios.

O candidato deve se apresentar com anuência de um orientador que faz parte do corpo docente dessa pós-graduação (conforme modelo de carta de encaminhamento em anexo).

Não será aceita, em qualquer hipótese, a realização de inscrição condicional e nem a entrega de documentos após o prazo previsto para inscrição.

O candidato que prestar qualquer declaração falsa ou inexata no ato da inscrição ou caso não possa satisfazer a todas as condições enumeradas neste edital, terá a inscrição cancelada e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que classificado na prova, avaliação de *currículum* e projeto e entrevista.

10.1. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS*

10.1.1. Originais

- Formulário eletrônico de inscrição emitido pelo Sistema SIGASS
- Carta de anuência de um orientador do corpo docente desta pós-graduação (conforme modelo)
- Foto 3 X4
- Formulário - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA juntamente com a documentação exigida no item 7.1 (se for o caso)
- Formulário - AUTODECLARAÇÃO juntamente com a documentação exigida no item 7.2 (se for o caso)

10.1.2. Cópias

- 1 cópia **AUTENTICADA** do Diploma de Graduação (**frente e verso**) ou comprovante de conclusão do Curso Superior ou declaração de provável concluinte atestando matrícula no último semestre do curso de graduação.
 - **Os candidatos aprovados deverão apresentar certificado de conclusão até a data da matrícula para o primeiro ano letivo da turma de alunos selecionados, caso contrário a matrícula não poderá ser realizada.**
- 1 cópia **AUTENTICADA** do Diploma de Mestrado ou Declaração de conclusão do mestrado ou cópia da ata de aprovação no mestrado (para candidatos ao Doutorado) no ato da inscrição.
 - **Caso o aluno não tenha defendido o mestrado até o momento da inscrição, deverá entregar uma declaração do Curso de Pós-Graduação informando a data de defesa, sendo que a cópia da Ata de aprovação ou declaração de conclusão no mestrado deverá ser entregue até o dia da matrícula.**

* A documentação dos candidatos não selecionados poderá ser retirada até 30 dias após o término do processo de seleção, mediante solicitação à secretaria do curso. Após esse prazo a documentação será descartada.

- 1 cópia **AUTENTICADA** do Histórico Escolar de Curso Superior (Graduação para o Mestrado e Graduação e Mestrado para o Doutorado).
- 1 cópia **AUTENTICADA** da Carteira de Identidade.
- 1 cópia **AUTENTICADA** do CPF.
- 1 cópia **AUTENTICADA** da certidão de nascimento ou casamento.
- 1 cópia do documento de quitação com a Justiça Eleitoral www.tse.jus.br/eleitor/servicos/situacao-eleitoral/consulta-por-nome;
- 1 cópia **AUTENTICADA** da Prova de quitação com o Serviço Militar;
- 3 cópias do *Curriculum Vitae* (Formato LATTES);
- 3 cópias do Barema devidamente preenchido e assinado (anexo – Observar modelo exclusivo para o mestrado e exclusivo para o doutorado);
- 3 cópias de todos os documentos de comprovação que serão pontuados no Barema (deverão ter comprovação dos órgãos competentes e estar enumerados conforme os itens do Barema).
Cada documento pontuará apenas uma vez no barema, portanto devem ser apresentados em separado os certificados referente a participação em reunião científica, apresentação de trabalho oral /pôster e resumo do trabalho apresentado em anais.
Da mesma forma, estágios curriculares comprovados no histórico escolar não pontuam no Barema pois são parte integrante do currículo de graduação, requisito mínimo ao ingresso à pós-graduação. Apenas os estágios extracurriculares são computados e devem ser comprovados especificando o local de realização e número de horas de duração.
- 3 cópias do Anteprojeto de Tese (Doutorado) ou de Dissertação (Mestrado), conforme modelo em anexo;
- Validação de diplomas e/ou certificados obtidos no exterior;
- Apenas para os estrangeiros, 1 cópia do certificado de proficiência em português;
- Para as inscrições no Doutorado, o (a) candidato (a) deverá apresentar, em acréscimo:
 - a) Comprovante de titulação em nível de Mestrado (1 cópia **AUTENTICADA**), com exceção dos inclusos no tópico 10.4.
 - b) Comprovação de submissão de pelo menos um manuscrito para publicação em periódico indexado em base de dados bibliográficas com a cópia do manuscrito, ou cópia de pelo menos um artigo aceito para publicação ou publicado, tendo o candidato como um dos autores.

Observações.

- 1- Para que a inscrição seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta **não serão aceitas**. Após a avaliação dos documentos por uma banca examinadora, será disponibilizado no [SIGASS](#) a relação nominal dos candidatos cujas inscrições foram homologadas.
- 2- Serão aceitas inscrições de candidatos para o mestrado que estejam cursando e finalizando o último semestre da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de conclusão do curso informando data de colação de grau, já realizada.

As inscrições de candidatos de outros Estados poderão ser realizadas por procuração ou via correio. Sendo que as inscrições via correios serão aceitas como válidas caso cheguem ao IGM até o dia 14/11/2018. O IGM não se responsabiliza pela morosidade da tramitação de correspondências via correios.

Os documentos que necessitam de AUTENTICAÇÃO poderão ser autenticados em cartório ou de acordo com o Decreto Nº 6.932, de 11/08/2009, Art. 10, “§ 1º - A autenticação poderá ser feita, mediante conferência da cópia com o original, pelo próprio servidor a quem o documento deva ser apresentado” .

Os documentos deverão ser entregues na Secretaria Acadêmica do PgBSMI, durante o período de inscrição contido neste edital, no horário das 8 às 11.30hs e das 13 às 16.30 horas no Instituto Gonçalo Moniz – IGM/FIOCRUZ. Rua Waldemar Falcão, nr. 121, Candeal, Salvador-BA CEP. 40.296-710, Fone. (71) 3176-2223/2321.

10.2. SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros poderão ser obtidas na [home-page](#) do Curso.

10.3. O ANTEPROJETO DEVERÁ CONTER OS SEGUINTE ITENS.

- 1 - Título do anteprojeto
- 2 - Nome do candidato
- 3 - Nome do orientador
- 4 - Objetivos do trabalho
- 5 - Justificativa/relevância
- 6 - Material e métodos (casuística se for o caso)
- 7 - Proposta de análise
- 8 - Cronograma
- 9 - Recursos necessários e disponíveis
- 10 - Referências

10.4. INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE DOUTORADO DE CANDIDATOS SEM TÍTULO DE MESTRE

A critério do colegiado do PgBSMI, podem ser admitidos ao curso de Doutorado graduados não-portadores do título de mestre, com engajamento ativo, produtivo e comprovado em pesquisa, nas áreas de saúde e ciências biológicas.

A dispensa do pré-requisito é examinada caso a caso, em base de dados mundial nos últimos cinco anos, classificada(s) segundo os critérios da área do PgBSMI (Medicina II).

11. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO

O exame de seleção constará de três etapas, sendo todas de caráter eliminatório, com média mínima de 5,0 em cada etapa.

Será considerado aprovado o candidato que atingir média ponderada final igual ou superior a 7,0.

Todos os candidatos ao Mestrado ou ao Doutorado, deverão ser submetidos a todas as etapas do processo de seleção, sendo os pesos para cada etapa, os seguintes:

Etapa	Peso (para o Mestrado)	Peso (para o Doutorado)
1 - Prova de interpretação de texto científico e de compreensão da língua inglesa escrita	3	3
2 - Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> com o barema	3	3
3 - Análise de anteprojeto e entrevista	4	4

11.1. CALENDÁRIO

Inscrições: 05/11 a 14/11/2018

Homologação e publicação: 19/11/2018

Recursos: 20/11/2018

Publicação da análise de recursos: 22/11/2018

Prova: 26/11/2018

Publicação do Resultado: 30/11/2018

Recursos: 03 e 04/12/2018

Publicação da análise de recursos: 06/12/2018

Entrevistas: 12 e 13/12/2018

Homologação/Publicação do resultado: 14/12/2018

Recursos finais: 17 e 18/12/2018

Publicação do resultado dos recursos: 20/12/2018

Matrícula: 07/01/19 a 11/01/19

Após o processo de seleção, os candidatos aprovados deverão efetuar matrícula do período letivo para o qual foi selecionado. Informações na Secretaria da Coordenação de Ensino.

11.2. FORMATO DAS AVALIAÇÕES

Fase 1 – Prova de interpretação de um texto científico em inglês: Capacidade de ler e interpretar texto científico em inglês e a partir deste fazer considerações sobre o próprio texto e sobre tabelas e figuras.

Fase 2 – Curriculum vitae com Barema: Será analisado o Barema e os documentos comprobatórios referente a cada item pontuado.

Cada documento pontuará apenas uma vez no Barema, portanto devem ser apresentados em separado os certificados referente a participação em reunião científica, apresentação de trabalho oral /pôster e resumo do trabalho apresentado em anais.

Da mesma forma, estágios curriculares comprovados no histórico escolar não pontuam no Barema pois são parte integrante do currículo de graduação, requisito mínimo ao ingresso à pós-graduação. Apenas os estágios extracurriculares são computados e devem ser comprovados

especificando o local de realização e número de horas de duração.

Os certificados de cursos, atividades científicas e profissionais serão julgados quanto à pertinência à área de saúde ou da biologia a critério da Comissão de seleção, cabendo o julgamento de recursos em última instância ao Colegiado do PgBSMI.

Fase 3 – Análise de anteprojeto e entrevista: será realizada avaliação geral do anteprojeto de pesquisa e sobre a trajetória acadêmica. Será avaliado com ênfase nas atividades que indicam os interesses científicos e/ou acadêmicos do candidato. Todas as entrevistas serão gravadas.

Observações.

1. **A ausência do candidato em qualquer uma das etapas avaliativas, por qualquer motivo, acarretará na eliminação do mesmo no processo seletivo.**
2. **Serão critérios de desempate, em ordem de prioridade.**
 - Ter obtido maior pontuação na entrevista
 - Ter realizado iniciação científica (por pelo menos um ano)
 - Proposta de continuação de projeto iniciado no período da iniciação científica

12. BOLSA DE ESTUDO

O **PgBSMI** não assume o compromisso de conceder bolsas a todos os estudantes selecionados.

Para receber bolsa de qualquer das modalidades os estudantes **não devem possuir vínculo empregatício, nem outra atividade remunerada, e dedicar-se integralmente às atividades do curso.**

As bolsas, de qualquer modalidade, não podem ser acumuladas. A concessão de bolsas é limitada ao máximo de 24 meses no Mestrado e de 48 meses no Doutorado, independente da origem da bolsa. **A duração da concessão da bolsa poderá ser inferior à duração do curso, a critério da agência financiadora.**

Os candidatos estrangeiros devem ter as bolsas asseguradas em seus países de origem.

Não é assegurado que os alunos cotistas sejam contemplados com bolsas.

As bolsas de estudo serão distribuídas de acordo com a disponibilidade do programa e de acordo com a classificação final dos candidatos.

OBS: O tempo de estudos não será computado para fins de aposentadoria a menos que, durante o período de estudos, o estudante efetue contribuição para a Seguridade Social, como “contribuinte facultativo”, na forma dos art. 14 e 21, da Lei nº 8.212, de 24/07/91.

13. DOCUMENTOS EM ANEXO

- 1 - Roteiro para elaboração de Anteprojeto
- 2 - Modelo de Carta de encaminhamento do orientador - Mestrado
- 3 - Barema para a avaliação do Curriculum vitae - Mestrado
- 4 - Modelo de Carta de encaminhamento do orientador - Doutorado
- 5 - Barema para a avaliação do Curriculum vitae - Doutorado
- 6 - Formulário de pessoa com deficiência
- 7 - Formulário Autodeclaração

Os casos omissos neste edital serão tratados pelo Colegiado do PgBSMI.

Anexo 1. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO

DE DISSERTAÇÃO OU DE TESE

1. Título

2. Nome do Candidato

3. Nome do orientador

4. Objetivos do trabalho

5. Justificativa/relevância

6. Material e métodos (casuística, se for o caso)

7. Proposta de análise

8. Cronograma

9. Recursos necessários e disponíveis

10. Referências

OBS. Não exceder cinco páginas com espaço duplo, fonte Times New Roman, tamanho 12.

Anexo 2: MODELO DE CARTA DE ENCAMINHAMENTO DO ORIENTADOR – MESTRADO

Carta de encaminhamento do orientador – Mestrado

À Comissão de Seleção da pós-graduação

Venho por meio desta, comunicar que aceito orientar o(a) candidato(a) _____, nas atividades desta pós-graduação, caso o(a) mesmo(a) venha a ingressar como aluno(a) regular do Curso de Mestrado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, e obedecendo a ordem de distribuição de vagas estabelecida pelo Colegiado. Comprometo-me a assegurar o cumprimento dos prazos, e que o anteprojeto submetido resulte em dissertação no prazo determinado pelo curso.

Salvador, _____ de _____ de _____.

Professor(a)

Anexo 3. BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – MESTRADO

BAREMA DE AVALIAÇÃO DE CURRÍCULO PARA CANDIDATOS AO MESTRADO - SELEÇÃO 2019.1

DATA ____/____/____

NOME DO CANDIDATO _____

1- ATIVIDADES ACADÊMICAS pontuação máxima: 40 (quarenta) pontos

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	UNIDADE	OBTIDO
1. Residência ou especialização na área da saúde ou da biologia	10	
2. Participação em cursos de atualização/aperfeiçoamento na área da saúde ou da biologia		
Até 20 horas (máx. 20 pontos)	2,5 por curso	
Mais de 20 horas (máx. 30 pontos)	7,5 por curso	
3. Estágio extracurricular na área da saúde ou da biologia, exceto Iniciação Científica	10 por semestre	
4. Monitoria – no mínimo 1 semestre (máx. de 30 pontos)	10 por semestre	
5. Participação em atividade de extensão ou atividade curricular em comunidade (Exemplos: ACC ou PET) (máx. de 30 pontos)	10 por semestre	
Total de pontos aproveitados		
Pontos excedentes		

2- ATIVIDADES CIENTÍFICAS pontuação máxima: 50 (cinquenta) pontos

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	UNIDADE	OBTIDO
1. Iniciação Científica ou Tecnológica (Bolsas PIBIC/PIBIT/Permanecer ou voluntários) com comprovação institucional	10 por semestre	
2. Bolsa de Aperfeiçoamento ou Apoio Técnico (Nível médio)	1,0 por mês	
3. Bolsa de Aperfeiçoamento ou Apoio Técnico (Graduado)	1,5 por mês	
4. Publicação de livro indexado e revisado por pares	20 por livro	
5. Publicação de capítulo de livro indexado e revisado por pares	10 por capítulo	
6. Artigo científico publicado ou no prelo, classificado na área de Medicina II:		
Classificação A1 no Qualis	30/artigo	
Classificação A2 no Qualis	25/artigo	
Classificação B1 no Qualis	20/artigo	
Classificação B2 no Qualis	15/artigo	
Classificação B3 no Qualis	10/artigo	
Classificação B4 no Qualis	5/artigo	
Classificação B5 no Qualis	2/artigo	
7. Resumos apresentados em eventos como: (máximo 20 pontos) (Apresentar cópia do resumo e certificado de apresentação)		
Pôster (evento nacional)	2 por resumo	
Pôster (evento internacional)	3 por resumo	
Apresentação oral (evento nacional)	3 por resumo	
Apresentação oral (evento internacional)	4 por resumo	

8. Participação em eventos científicos (Congressos, Seminários, Simpósios, encontros, etc.) (máximo 20 pontos)	2,5 por evento	
9. Palestra ou participação em mesa redonda de evento científico Local	3 por palestra	
Nacional, internacional	5 por palestra	
10. Apresentação oral de trabalhos em eventos não estudantis (máximo 21 pontos) (Contabilizar apenas quando for o apresentador)	3 por apresentação	
11. Apresentação oral em seminário estudantil (máximo 10 pontos) (Contabilizar apenas se houver comprovação do candidato ser o apresentador)	2 por apresentação	
12. Premiação por trabalhos apresentados em eventos científicos (em pôster ou oral)	5 local 10 nacional 15 internacional	
13. Premiação de monografia de conclusão	3 monografia	
14. Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso de graduação (máximo 15 pontos)	5 por cada	
16. Organização de eventos científicos na área da saúde ou da biologia (máximo 10 pontos) Local Nacional, internacional	1 por evento 4 por evento	
17. Orientação ou co-orientação de estudantes de graduação	5 por estudante	
Total de pontos aproveitados		
Pontos excedentes		

3- ATIVIDADES PROFISSIONAIS pontuação máxima: 10 (dez) pontos

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	UNIDADE	OBTIDO
1. Experiência Profissional como Docente nível Superior (graduação ou pós-graduação), na área da saúde ou da biologia	2,5 por semestre, com carga horária mínima de 30h	
2. Experiência Profissional como Docente nível Médio, na área da saúde ou da biologia	1,0 por semestre, com carga horária mínima de 30h	
3. Aulas eventuais como convidado na área da saúde ou da biologia	0,5 por aula	
4. Exercício Profissional na área da saúde ou da biologia (comprovado em contrato ou carteira de trabalho)	1 por ano	
5. Aprovação em Concurso Público na área da saúde ou da biologia	2,5 por concurso	
Total de pontos aproveitados		
Pontos excedentes		

RESULTADO DA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE:

Total de pontos obtidos: _____

Total de pontos aproveitados (Máximo de 100 pontos): _____

Total de pontos excedentes: _____

Nota final: $\frac{\text{Pontos aproveitados}}{10} =$ _____

Salvador ____/____/____

Nome Avaliador:: _____, Assinatura: _____

Nome Avaliador:: _____, Assinatura: _____

Nome Avaliador:: _____, Assinatura: _____

Anexo 4. MODELO DE CARTA DE ENCAMINHAMENTO DO ORIENTADOR – DOUTORADO

Carta de encaminhamento do orientador – Doutorado

À Comissão de Seleção da pós-graduação

Venho por meio desta, comunicar que aceito orientar o(a) candidato(a) _____, nas atividades desta pós-graduação, caso o(a) mesmo(a) venha a ingressar como aluno(a) regular do Curso de Doutorado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, e obedecendo a ordem de distribuição de vagas estabelecida pelo Colegiado. Comprometo-me a assegurar o cumprimento dos prazos, e que o anteprojeto submetido resulte em dissertação no prazo determinado pelo curso.

Salvador, _____ de _____ de _____.

Professor (a)

Anexo 5: BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE - DOUTORADO

BAREMA DE AVALIAÇÃO DE CURRÍCULO PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO - SELEÇÃO 2019.1

DATA ____/____/____

NOME DO CANDIDATO _____

1- ATIVIDADES ACADÊMICAS pontuação máxima: 40 (quarenta) pontos

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	UNIDADE	OBTIDO
1. Residência ou especialização na área da saúde ou da biologia	10	
2. Participação em cursos de atualização/aperfeiçoamento na área da saúde ou da biologia		
Até 20 horas (máx. 10 pontos)	2,5 por curso	
Mais de 20 horas (máx. 15 pontos)	7,5 por curso	
3. Estágio extracurricular na área da saúde ou da biologia, exceto Iniciação Científica	5 por semestre	
4. Monitoria – no mínimo 1 semestre (máx. de 30 pontos)	5 por semestre	
5. Participação em atividade de extensão ou atividade curricular em comunidade (Exemplos: ACC ou PET) (máx. de 30 pontos)	5 por semestre	
Total de pontos aproveitados		
Pontos excedentes		

2- ATIVIDADES CIENTÍFICAS pontuação máxima: 50 (cinquenta) pontos

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	UNIDADE	OBTIDO
1. Iniciação Científica ou Tecnológica (Bolsas PIBIC/PIBIT/Permanecer ou voluntários) com comprovação institucional	5 por semestre	
2. Bolsa de Aperfeiçoamento ou Apoio Técnico (Nível médio) (máx. de 12 pontos)	1,0 por mês	
3. Bolsa de Aperfeiçoamento ou Apoio Técnico (Graduado) (máx. de 18 pontos)	1,5 por mês	
4. Publicação de livro indexado e revisado por pares	20 por livro	
5. Publicação de capítulo de livro indexado e revisado por pares	10 por capítulo	
6. Artigo científico publicado ou no prelo, classificado na área de Medicina II:		
Classificação A1 no Qualis	30/artigo	
Classificação A2 no Qualis	25/artigo	
Classificação B1 no Qualis	20/artigo	
Classificação B2 no Qualis	15/artigo	
Classificação B3 no Qualis	10/artigo	
Classificação B4 no Qualis	5/artigo	
Classificação B5 no Qualis	2/artigo	

7. Resumos apresentados em eventos como: (máximo 20 pontos) (Apresentar cópia do resumo e certificado de apresentação) Poster (evento nacional)	2 por resumo	
Poster (evento internacional)	3 por resumo	
Apresentação oral (evento nacional)	3 por resumo	
Apresentação oral (evento internacional)	4 por resumo	
8. Participação em eventos científicos (Congressos, Seminários, Simpósios, encontros, etc.) (máximo 15 pontos)	2,5 por evento	
9. Palestra ou participação em mesa redonda de evento científico Local	3 por palestra	
Nacional, internacional	5 por palestra	
10. Apresentação oral de trabalhos em eventos não estudantis (máximo 12 pontos) (Contabilizar apenas quando for o apresentador)	3 por apresentação	
11. Apresentação oral em seminário estudantil (máximo 8 pontos) (Contabilizar apenas se houver comprovação do candidato ser o apresentador))	2 por apresentação	
12. Premiação por trabalhos apresentados em eventos científicos (em poster ou oral)	5 local 10 nacional 15 internacional	
13. Premiação de monografia de conclusão ou dissertação	3 monografia 10 dissertação	
14. Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso de graduação (máximo 15 pontos)	5 por cada	
15. Organização de eventos científicos na área da saúde ou da biologia (máximo 10 pontos) Local	1 por evento	
Nacional, internacional	4 por evento	
16. Orientação ou co-orientação de estudantes de graduação	5 por estudante	
Total de pontos aproveitados		
Pontos excedentes		

3- ATIVIDADES PROFISSIONAIS pontuação máxima: 10 (dez) pontos

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	UNIDADE	OBTIDO
1. Experiência Profissional como Docente nível Superior (graduação ou pós-graduação), na área da saúde ou da biologia	2,5 por semestre, com carga horária mínima de 30h	
2. Experiência Profissional como Docente nível Médio, na área da saúde ou da biologia	1,0 por semestre, com carga horária mínima de 30h	
3. Aulas eventuais como convidado, na área da saúde ou da biologia	0,5 por aula	
4. Exercício Profissional , na área da saúde ou da biologia (comprovado em contrato ou carteira de trabalho)	1 por ano	
5. Aprovação em Concurso Público , na área da saúde ou da biologia	2,5 por concurso	
Total de pontos aproveitados		
Pontos excedentes		

RESULTADO DA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE:

Total de pontos obtidos: _____

Total de pontos aproveitados (Máximo de 100 pontos): _____

Total de pontos excedentes: _____

Nota final: $\frac{\text{Pontos aproveitados}}{10} =$ _____

Salvador ____/____/____

Nome Avaliador: _____, Assinatura: _____

Nome Avaliador: _____, Assinatura: _____

Nome Avaliador: _____, Assinatura: _____

Anexo 6. FORMULÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

FORMULÁRIO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 1 – Nome do Requerente.
- 2 – Data de Nascimento.
- 3 – Identidade.
- 4 – Órgão Expedidor.
- 5 – CPF.

Precisa de atendimento diferenciado durante a realização da prova? SIM () NÃO ()

Se você respondeu SIM à pergunta anterior, quais as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova?

DECLARO que desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas as ações afirmativas – *Pessoas com Deficiência*, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no *Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa* da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica ou a não comprovação da deficiência, ficaria sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

Anexo a esta declaração o Laudo Médico, assinado e com CRM do médico especialista, emitido no máximo, nos últimos 03 (três) meses (a contar da data de publicação desta Chamada Pública), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Salvador, _____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

Anexo 7: FORMULÁRIO AUTODECLARAÇÃO

FORMULÁRIO AUTODECLARAÇÃO

- 1 – Nome do Requerente:
- 2 – Data de Nascimento:
- 3 – Identidade:
- 4 – Órgão Expedidor:
- 5 – CPF:

DECLARO que sou cidadão (ã) afrodescendente ou indígena descendente, nos termos da legislação em vigor, identificando-me como () **preto**, () **pardo** ou () **indígena** e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-graduação Stricto Sensu de Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa** da Fundação Oswaldo Cruz.

DECLARO, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Salvador, _____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

- No caso de indígena, deve acompanhar este formulário a seguinte documentação:
Cópia do registro administrativo de nascimento e óbito de índios (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.